



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

22ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2022

Ata da 22ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 21 (vinte e um) dias do mês de dezembro de 2022 às 14h00 na sala de reuniões deste Instituto. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (21ª Reunião Ordinária - 08/12/2022); Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do mês de novembro/2022; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Sra. Genice Braga Machado de Araújo Rocha, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira e o Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa.

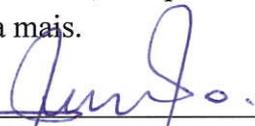
I – O presidente do comitê de investimentos faz a abertura da reunião e apresenta a Ata da 21ª Reunião Ordinária de 2022, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II - Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observado pelos membros do comitê de investimentos - No cenário internacional - EUA** – Os dados da inflação de novembro (CPI e PCE) reforçaram a mensagem positiva de que, na margem, a inflação americana já começa a dar sinais concretos de desaceleração. Até no acumulado em 12 meses os recuos vistos em novembro foram consideráveis. Como o Fed enfatizou várias vezes que seria altamente dependente dos dados, essas leituras recentes de inflação contribuíram para dar respaldo ao início do processo de redução do ritmo de ajuste da taxa básica de juros (*fed funds rate*). Diante de já se encontrar na fase final do ciclo de aperto monetário é algo natural que um banco central reduza o ritmo de alta de juros, de modo que a alta de 50 pontos base na reunião de dezembro já era altamente esperada. Apesar dessa redução no ritmo, o Fed sinalizou que irá preservar na estratégia de manter a taxa de juros alta por mais tempo (*higher for longer*). O mercado, por outro lado, escolheu dar mais ênfase a redução do ritmo de alta, interpretando isso como um sinal mais *dovish* da autoridade monetária, deixando de se atentar para as mensagens mais *hawkish*. A avaliação dos participantes do FOMC sobre a condução apropriada da política monetária sugere que ainda deve haver novos aumentos na *fed funds rate* que adicionem 75 bps a mais na taxa de juros, levando a taxa terminal para o intervalo entre 5,00% e 5,25% a.a. Dada a incerteza que cerca o processo de desinflação nos EUA, a trajetória para se chegar a essa taxa de juros terminal esperada pelos membros do FOMC ainda é desconhecida, podendo se dar através de uma alta de 50 bps na reunião de fevereiro e 25 bps na de março, ou então de três altas de 25 bps seguidas. Chamou atenção nas novas previsões dos membros do FOMC para a política monetária a alta dispersão das estimativas para a *fed funds rate* nos anos de 2024 e 2025. Isso mostra como o cenário futuro está coberto de incertezas, deixando a maior economia do mundo ainda desconhecida. **Zona do Euro** – O Conselho do Banco Central Europeu decidiu elevar a taxa básica de juros da Zona do Euro em 50 bps. Desse modo, as taxas de juros das operações principais de refinanciamento e de depósitos foram elevadas em 2,5% e 2,0% respectivamente. O aperto monetário empreendido foi menor que da última reunião (75 bps) e não se deu de forma unânime. Esse fato vem ocorrendo devido à dificuldade de se conciliar realidades econômicas distintas pelas quais cada país da Zona do Euro passa, com a presidente do BCE, Christine

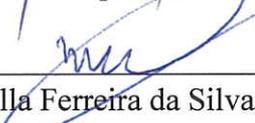


Lagarde, expressando receio acerca de condições financeiras mais apertadas pressionarem os países da periferia, levando a instabilidades econômicas e políticas locais. Para as próximas reuniões, o BCE espera repetir esse aumento de juros de 50 bps, visto que a inflação continua alta e deve permanecer acima da meta por um longo período. Assim sendo, projetam que a inflação média em 2022 será de 8,4% e em 2023, de 6,3%. **China** – Com o ano pautado pelo combate à pandemia, a economia da China cresceu cerca de 2% abaixo da meta estabelecida por Pequim no começo do ano, que almejava alta de 5,5%. O número foi divulgado pelo Livro Bege Internacional, uma instituição independente que compila dados sobre a economia da China. Vale ressaltar que a crise no setor imobiliário, fundamental para a economia chinesa, foi mais um agravante a esse cenário recessivo, sendo que os indicadores caíram para patamares próximos das mínimas históricas. No quarto trimestre de 2022, o Livro Bege mostrou que os setores de serviços e atividade de produção do país tiveram quedas tanto em relação aos três meses anteriores quanto na comparação com o mesmo período do ano passado. Vale lembrar que os problemas gerados pela nova onda de Covid ainda terão consequências para os próximos dados. Antes da súbita reversão das políticas de “Covid-zero”, a atividade econômica chinesa enfrentou dificuldades devido a paralizações ao longo de novembro. Como consequência, dados do NBS mostraram que a produção industrial cresceu apenas 2,2% a/a, tendo uma grande desaceleração comparado ao avanço de 5,0% m/m de outubro e ficando abaixo da expectativa dos analistas (3,7% m/m). No mesmo período, as vendas do varejo chinês registraram queda de 5,9% a/a, bem maior que o declínio de 0,5% a/a de outubro. **Brasil** – Ao longo de dezembro, novidades sobre a nova equipe econômica foram responsáveis por uma escalada do risco fiscal devido a medidas que tendem em tornar esse cenário menos estável. Foi aprovada a PEC de transição com algumas mudanças em relação à proposta inicial que foi enviada para o Congresso e em relação ao que foi aprovado no Senado no começo do mês. Na Câmara dos Deputados foi mantido o valor do aumento do Teto de Gastos em R\$ 145 bilhões, mas o período de validade desse aumento foi reduzido para um ano, enquanto os empréstimos de organismos internacionais voltaram para dentro do Teto. A PEC de transição e seus penduricalhos apontam para uma expansão fiscal total de R\$ 203,9 bilhões em 2023. Do ponto de vista político, a redução do prazo do aumento do teto significa que o futuro governo terá que se empenhar nas negociações do novo regime fiscal, que precisa ser aprovado até agosto de 2023, o que deverá dar grande poder de barganha ao Legislativo no primeiro ano do futuro mandato. O Banco Central (BCB) decidiu manter mais uma vez, de forma unânime, a taxa Selic em 13,75% a.a., permanecendo no patamar mais elevado desde dezembro de 2016. Apesar da manutenção, o comunicado enfatiza que seguirá vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de garantir a convergência da inflação no horizonte relevante, que engloba os anos de 2023 e 2024 na mesma magnitude. Foi sinalizado que o Comitê de Política Monetária – Copom acompanhará com especial atenção os desenvolvimentos futuros da política fiscal, sobretudo seus efeitos nos preços de ativos e expectativas de inflação, com potenciais impactos sobre a dinâmica da inflação prospectiva. Nesse contexto, o BC não hesitará em retomar o processo de elevação dos juros no futuro caso o processo de desinflação não ocorra como o esperado. Diante dos riscos assimétricos para cima, sobretudo no que diz respeito à trajetória de desinflação da economia brasileira, tem analistas acreditando que o BCB



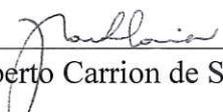
elevará a taxa de juros, que deverá encerrar 2023 em 14,5% a.a. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do mês de novembro/2022.** – O presidente do comitê de investimentos apresenta o relatório de investimentos para ciência dos membros do comitê, onde pode ser observado o desempenho da carteira até o presente momento. O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia, finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 873.238.724,33 (oitocentos e setenta e três milhões, duzentos e trinta e oito mil, setecentos e vinte e quatro reais e trinta e três centavos). No mês de novembro, a carteira de ativos do GOIANIAPREV obteve rentabilidade inferior à sua Taxa de Meta Atuarial, indexada ao IPCA, sendo que a carteira apresentou rentabilidade de 0,60%, e a TMA registrou variação de 0,79%. No acumulado do ano de 2022, a carteira de ativos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia – GOIANIAPREV, apresenta uma rentabilidade de 4,44% e a TMA (IPCA + 4,85% a.a.) acumulada no período é de 9,76%. Após a apresentação dos resultados, o comitê aprovou o relatório de investimentos das aplicações financeiras do mês de novembro/2022. **IV - Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Os membros do comitê de investimentos analisaram os relatórios mensais de investimentos, o mercado financeiro e as perspectivas do cenário econômico para deliberação das estratégias de investimentos que serão sugeridas. Em relação aos créditos que o GOIANIAPREV recebe durante o mês, como os repasses mensais do Município de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, pagamento de cupom de juros de títulos públicos, depósitos de compensação previdenciária e outros créditos, os membros do comitê de investimentos sugerem investimentos em Títulos Públicos Federais, conforme a Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos realizada em 28/03/2022 ou em fundos de renda fixa (CDI/SELIC). **V - Considerações Finais.** 1) Os membros do comitê deixam agendada a próxima reunião ordinária para o dia 09/01/2023 às 08h00. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Relatório de Investimentos do mês de novembro/2022; 2) Boletins Focus - Relatório de Mercado do Banco Central; 3) Boletins econômicos, comprovando a situação econômica atual do país e do mundo nos últimos 30 dias. Nada mais.


Elizabeth Papalardo Gadelha, CGRPPS


Máylla Ferreira da Silva Vieira, CPA-10


Genice Braga Machado de Araújo Rocha, CGRPPS


Oberlin da Cunha Nogueira, CPA-20


Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS